



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CÓRREGOS EM MONOCULTURA DE EUCALIPTO

NUNES, Valéria de Cássia Soares¹, CARNEIRO, Alice Arantes²

1 Laboratório de Ecologia, Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste, Ipatinga, 35160-215, Brasil; 2 Laboratório de Ecologia, Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste, Ipatinga, 35160-215, Brasil. *Correspondência valeriasoaresnunes@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia comunidades/Pôster

As comunidades biológicas de ecossistemas aquáticos têm sido utilizadas para medir as consequências das atividades antrópicas em rios e córregos (Callisto et al.,2001). Por meio de levantamento da macrofauna e conhecendo as condições para a sobrevivência dos mesmos, é possível determinar o grau de preservação ou de poluição dos corpos d'água (Tundisi e Tundisi,2008). O índice Biological Monitoring Work Party (BMWP) é atualmente um dos mais conhecidos para análise de qualidade de água com o uso de macroinvertebrados. O objetivo do presente estudo é avaliar a qualidade da água em riachos situados em áreas de plantio de eucalipto, utilizando macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores, com o uso do índice BMWP. As coletas foram realizadas mensalmente no período de maio de 2013 a junho de 2015, por meio de rede em D, os sedimentos coletados foram levados ao Laboratório de Controle de Pragas, para lavagem, triagem e identificação dos macroinvertebrados até família. Foram encontradas e identificadas 34 famílias pertencentes a 6 ordens e outros indivíduos identificados até classe (3), com um total de 6.518 indivíduos, distribuídos em 30 taxa. Houve dominância da Ordem Diptera (75%) dos macroinvertebrados bentônicos, a maior representatividade foi da família Chironomidae (64%), a classe Oligochaeta esteve presente em 8%, além de indivíduos da Ordem Trichoptera (14%) que obteve como família mais representativa Helicopsichidae (7%). Foram avaliadas as medidas de riqueza S, índices BMWP, Shannon H', Simpson 1-D e Equitabilidade J. As avaliações da qualidade da água com uso de macroinvertebrados somado ao uso do índice BMWP foi satisfatória, demonstrando diferença entre os pontos de coleta e mostrando que a presença da monocultura de eucalipto pouco influenciou na qualidade da água, sendo fator de maior interferência na qualidade da água, os microhabitats de cada ponto.

Agradecimento: Ao FAPEMIG pela bolsa de estudos.